

---

*I Conferência Internacional CPLP  
Desenvolvimento Económico e Erradicação da  
Pobreza através da Agricultura  
Uberaba (Brasil), 13-15 de fevereiro de 2017*

---

- Excelentíssimos Senhores Ministros da Agricultura dos Estados-Membros da CPLP;
- Excelentíssimo Senhor Director de Cooperação da CPLP;
- Excelentíssimo Senhor Prefeito da Cidade de Uberaba;
- Distintos Convidados de honra;
- Minhas Senhoras, meus senhores:

Gostaria de começar a minha curta intervenção partilhando uma curiosa coincidência. No final de ano 2016, a República da Guiné Equatorial, o mais recente Estado-Membro da CPLP, ratificou os seus Estatutos, formalizando a sua adesão, justamente aqui no Brasil;

Curiosamente, no início de ano 2017, a Guiné Equatorial, Estado-Membro já de pleno direito da CPLP, encontra-se novamente no Brasil, numa Conferência Internacional, a primeira deste ano que organiza a CPLP, em que a

Agricultura é a máxima prioridade – tal como o é, para a Guiné Equatorial.

Citando Nelson Rodrigues, efectivamente, é verdade que *“Toda coincidência é inteligente”*.

### **Excelências:**

Em lugar de destaque, quero expressar, em nome da Delegação que me acompanha, e em meu nome pessoal, os nossos mais sinceros agradecimentos ao Brasil, e à cidade de Uberaba que tenho a enorme honra de visitar pela sua hospitalidade, bem como felicitações pela organização deste evento.

Sua Excelência o Senhor Ministro da Agricultura da Guiné Equatorial lamenta não poder estar presente, dado que está a fazer parte de uma ronda de informação governamental, pelo País, sobre o significado da agricultura e desenvolvimento rural, de luta contra a pobreza, transformação de zonas rurais em Novos distritos urbanos, e acercando os serviços administrativos aos cidadãos com a construção de escolas, hospitais, igrejas, etc., que é uma iniciativa do governo de luta contra a pobreza.

Para aqueles que não conhecem bem a história da Guiné Equatorial, no início da Independência em 1968, o meu País passou por um dos momentos mais sombrios da sua história, que durou 11 anos e terminou em 1979, com a

tomada do poder por S.E. Obiang Nguema Mbasogo, hoje seu Presidente.

A partir dessa data, o País recuperou as liberdades religiosas, políticas e sociais, e iniciou um processo de ensaio democrático, cujo resultado permitiu a instalação de sólidas instituições democráticas. Foi um trabalho moroso, conjunto de todos os atores políticos e da sociedade civil, e ainda está em curso, para fortalecer cada vez mais o Estado de Direito.

A seguir a 1979, as infraestruturas e recursos eram inexistentes. A pobreza era generalizada. Não havia nada - mas havia terra fértil, a mesma terra que dava uma abundante produção de cacau, já desde o tempo da colonização portuguesa.

Nos anos 90, a descoberta do petróleo permitiu desenvolver a economia do país, e investir em infraestruturas. Sendo uma das nações mais pobres do mundo até 1996, a boa gestão feita pelo Governo dos recursos provenientes do petróleo e gás permitiu a transformação do País.

Atualmente, está em curso um programa económico e social, chamado “*Horizonte 2020*”, ano em que aspiramos alcançar a Emergência socioeconómica, cuja primeira fase foi implementada entre 2007 e 2012, com a construção de infraestruturas económicas de base, destinados a criar um clima de negócios e promover o desenvolvimento do sector

privado nacional. Este programa está em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas – “*Objectivos de Desenvolvimento do Milénio*”.

A segunda etapa do plano, que vai desde 2013 a 2020, é a “fase de emergência”, que está dedicada precisamente a conseguir a “diversificação da economia” para obter novas fontes de crescimento, que permitam reduzir a dependência da nossa economia, nomeadamente ao sector dos hidrocarbonetos. Esta diversificação económica, assegurará o crescimento socioeconómico a longo prazo.

O sector da agricultura é um dos pilares do desenvolvimento económico da Guiné Equatorial. Sem a agricultura, não poderemos cumprir os objectivos que nos impusemos.

Graças à agricultura e à agro-indústria, pode-se influenciar positivamente o emprego, a saúde, a balança de pagamentos dos Estados.

Estou aqui, para confirmar que a Guiné Equatorial apresenta uma oportunidade de investimento no sector agropecuário. Estou aqui para confirmar que o meu país oferece imensas vantagens às empresas privadas da CPLP, que podem ampliar os seus negócios com a instalação de pequenas indústrias transformadoras de produtos locais.

Igualmente, estou aqui para manifestar que, da atual agricultura de subsistência, esperamos passar, com a

cooperação dos Estados irmãos da Comunidade, para uma agricultura de mercado. É com orgulho que fazemos parte da CPLP, e esperamos poder contar com o investimento dos Estados-Membros na Guiné Equatorial, no sector agrícola e agro-industrial.

Já obtivemos, através da CPLP, apoio para a instalação de laboratórios de controle de qualidade, em Malabo e no Continente, o que irá permitir a exportação de bens agrícolas, produzidos nos País, para o espaço da CPLP, e nos países vizinhos membros da CEMAC.

Assim, é com grande agrado que felicitamos a realização e organização deste importante evento, que cremos vir a impulsionar o desenvolvimento das tradicionais agriculturas familiares dos Estados-Membros da CPLP.

Quero estender um convite aos restantes Estados irmãos da CPLP para o investimento no sector agro-pecuário e agro-industrial da Guiné Equatorial, para o desenvolvimento da agricultura, da transformação, e da exportação de produtos agrícolas, com o apoio e garantias do Governo do País.

A Guiné Equatorial, apresenta um conjunto de características e condições, climatéricas, geográficas, sociais, económicas, políticas, e de matérias-primas singulares no contexto do continente Africano, que somadas fazem do país um dos estados com maior potencial

de desenvolvimento em áreas como a Pesca, o Mar, a Agricultura, a Energia e Indústria, o Turismo ou os Serviços, entre outros. **Mas sem a agricultura, o desenvolvimento destes sectores não teria bons sucessos.**

**Excelências,**

**Este belo país, o Brasil, é muito conhecido por ter a capacidade de fabricar grandes jogadores, como Pelé, Ronaldo, Rivaldo, Marcelo, etc. Este país, o Brasil, é conhecido por ser o maior do mundo, mas, na nossa opinião, o Brasil deveria ser muito valorizado pela sua capacidade agrícola, pela sua capacidade de dar de comer a milhões de pessoas, aqui no interior e fora das fronteiras.**

**O nosso desejo, é rentabilizar esta capacidade brasileira na transformação dos produtos agrícolas dos nossos Estados.**

Deixo, ainda, uma palavra de felicitação aos nossos anfitriões, pela sua dinâmica na Presidência *pro-tempore* da CPLP, evidenciada pela organização do presente evento, e pela hospitalidade e generosidade com que nos receberam.

Muito sucesso,

E

**MUITO OBRIGADO.**